

Atualização Semanal

Atualização de Mercado

Escrito por:

Enrique Díaz-Alvarez, Matthew Ryan, CFA, Roman Ziruk, Itsaso Apezteguia
Eduardo Moutinho & Michał Józwiak

09 de Outubro de 2023

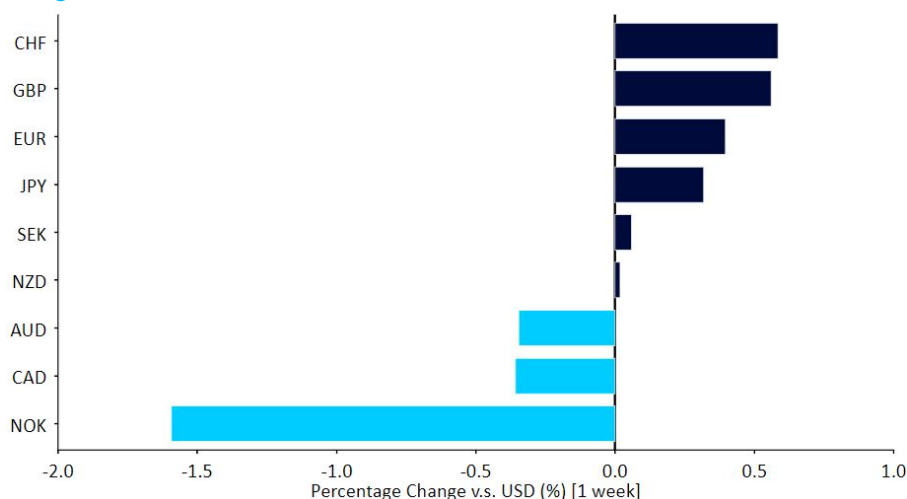
Rendimentos dos títulos do Tesouro americano atingem o maior nível desde 2007

O maior evento nos mercados financeiros continua sendo a marcha implacável para cima das taxas de juros de longo prazo em todo o mundo, liderada pelos títulos do Tesouro dos EUA.

As principais quedas nos mercados de câmbio foram as moedas de commodities, que sofreram em meio a uma venda generalizada liderada pela queda nos preços do petróleo. Na sexta-feira, o forte relatório de folha de pagamento dos EUA jogou água fria na história de que a economia americana está desacelerando, e os mercados estão novamente precificando uma chance de 50% de um aumento adicional na taxa de juros americana.

O ataque do Hamas a Israel no fim de semana é outra fonte de incerteza, que será sentida nos mercados principalmente por meio da variação nos preços do petróleo e da pressão concomitante sobre a inflação global. Nos próximos dias, a principal questão será se a pior venda da história do Tesouro dos EUA continuará, arrastando consigo os ativos de risco e empurrando o dólar para cima. Nesse contexto, o relatório de inflação dos EUA de setembro, divulgado na quinta-feira, ganha importância adicional. Qualquer sinal de moderação contínua nas pressões inflacionárias seria muito bem-vindo para os mercados e poderia resultar em uma recuperação significativa do real brasileiro.

Imagem 1: Performance das Moedas do G10 [em USD] (1 semana)



Fonte: Bloomberg Data: 09/10/2023

BRL

O real brasileiro foi uma das moedas de pior performance na semana passada, ao lado dos ativos de alto risco, com o aumento nos diferenciais de juros em relação aos rendimentos dos Estados Unidos. No entanto, a história local permanece intacta, o que deve manter o banco central nos trilhos em relação ao ritmo de cortes de juros. Recentemente, vimos as curvas reduzirem as projeções de cortes na Selic para 25 pontos-base no final do ano (contra a orientação do Copom de ajustes de 50pb). Acreditamos que este é um movimento precipitado, orientado pelo impulso nos rendimentos dos títulos americanos, e o BCB deve manter o ritmo de ajustes em cortes de 50 pontos base, levando a Selic para 11,75% até o final de dezembro.

Nos próximos dias, o foco dos investidores estará nos dados de inflação do Brasil e dos EUA, mas acreditamos que os mercados de câmbio devem continuar sensíveis à história dos rendimentos americanos, então as atenções devem permanecer nos eventos no exterior.

GBP

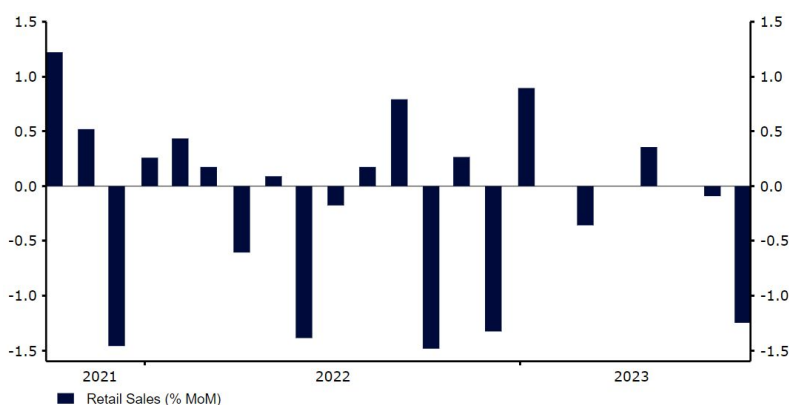
Em uma semana sem dados, a libra teve um desempenho decente, recuperando-se em relação ao real brasileiro. A falta de notícias importantes na última semana garante que a libra esterlina tenha sido amplamente negociada com base em eventos em outros lugares. O PMI de construção do Reino Unido, divulgado na semana passada, caiu para seu nível mais baixo desde maio de 2020, embora a contribuição mínima do setor para a economia britânica garanta que isso tenha sido amplamente ignorado pelos mercados.

Nos próximos dias, veremos uma série de dados de agosto, incluindo o PIB mensal, a produção industrial e os números de construção. Eles devem mostrar um quadro de crescimento moderado. Os dados do PIB, em particular, tendem a apresentar surpresas positivas ultimamente, o que pode favorecer a libra esterlina nesta semana. Sinais de resiliência aqui devem trazer à tona um aumento adicional da taxa de juros do Banco da Inglaterra, que permanece com menos de 50% de probabilidade pelos mercados até o final do ano.

EUR

A liquidação do real brasileiro com o aumento das taxas de juros globalmente levou o euro para o maior nível desde agosto. No entanto, os fundamentos da moeda comum não melhoraram, e o euro continua amplamente mais fraco contra o dólar. Uma reversão do EUR/BRL parece estar agora apoiada numa mudança no sentimento global em relação às moedas de risco, já que as notícias macroeconômicas seguem desfavoráveis ao euro. As vendas no varejo do bloco em setembro foram desanimadoras, confirmando o cenário de desaceleração da economia.

Imagem 2: Vendas no Varejo na Zona do Euro (2021 - 2023)



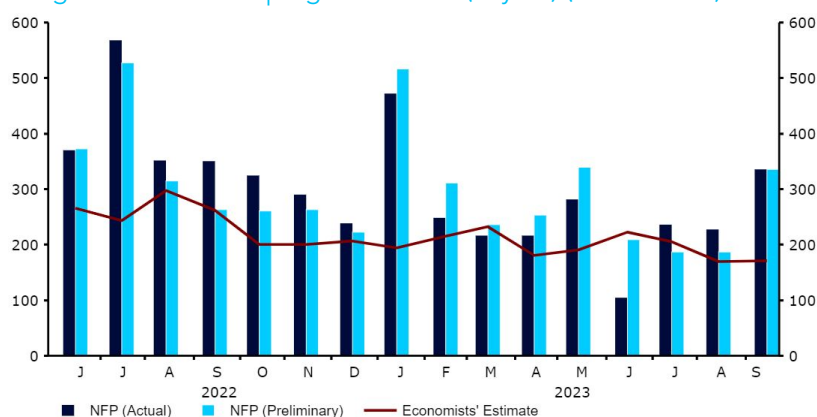
Fonte: Bloomberg Data: 09/10/2023

Nesta semana, o foco deve estar na ata da última reunião do BCE e nos discursos de diversos membros do banco. Investidores estarão atentos a qualquer pista para confirmar que o pico das taxas de juros foi atingido, como foi sugerido por Lagarde em setembro, e qualquer mudança nessas expectativas poderiam movimentar o euro.

USD

Os fortes dados e o aumento implacável dos rendimentos do Tesouro americano continuam impulsionando o dólar. O destaque da semana passada foi a força do mercado de trabalho, em que o principal relatório de emprego registrou criação de quase o dobro de vagas projetadas no mês passado.

Imagem 3: Novos Empregos nos EUA (Payroll) (2022 - 2023)



Fonte: Bloomberg Data: 09/10/2023

A inflação de setembro é a próxima grande divulgação nos EUA. As expectativas são de números relativamente moderados, o que confirmaria a tendência de queda suave dos preços que o banco central americano (Fed) deseja ver. Esta é a última informação de primeira linha antes da reunião do Fed em novembro (01/11), então esperamos que a volatilidade após este dado seja imprescindivelmente elevada. Os mercados de swap precificam atualmente cerca de 50% de chance de outro aumento nas taxas de juros dos EUA até o final do ano. Caso os dados de inflação (quinta-feira) confirmarem a tendência de desaceleração, as expectativas de outro aumento devem cair, aliviando a pressão sobre o dólar.

JPY

A semana passada foi particularmente volátil para o iene japonês. A taxa de câmbio USD/JPY subiu acima do nível 150 no início da semana, embora o par tenha recuado de forma brusca na terça-feira, no que originalmente parecia ser o resultado de uma intervenção cambial. No entanto, os dados divulgados no dia seguinte sugeriram que não houve intervenção, enquanto as autoridades se recusaram a comentar se esse foi realmente o caso, o que nos indica que o movimento pode ter sido simplesmente uma consequência de fatores técnicos ou algoritmos de negociação. De qualquer forma, o iene conseguiu manter seus ganhos e terminou a semana modestamente mais alto em relação ao dólar.

Há uma completa falta de notícias importantes que movimentem o mercado do Japão nesta semana. Provavelmente, continuarão as especulações sobre se as autoridades japonesas intervirão para proteger o iene, caso vejamos um novo movimento acima de 150 na taxa de câmbio USD/JPY. Parece haver uma relutância em fazer isso, e talvez seja necessário que o Banco do Japão mude sua postura política para que haja um recuo significativo do iene.

CHF

O franco suíço encerrou a semana passada próximo ao topo do painel de desempenho cambial do G10, recuperando-se um pouco após várias semanas de desvalorização. A moeda teve um bom desempenho, apesar da contínua precificação de outro aumento da taxa de juros pelo Banco Nacional da Suíça. Os investidores agora veem uma chance aproximada de 1 em 5 de outro aumento da taxa, com os dados mais recentes de inflação apoiando a visão de que isso provavelmente não está nos planos.

O núcleo da inflação caiu para 1,3% em setembro, abaixo do consenso de 1,5%, e o nível mais baixo em cerca de um ano e meio. A inflação básica aumentou marginalmente para 1,7%, mas também ficou abaixo do esperado e foi o quarto mês consecutivo dentro da meta de 0-2% do SNB. Os sinais de pressões limitadas sobre os preços nos asseguram que o SNB provavelmente já encerrou seu ciclo de aumento. Não há muitos dados macroeconômicos da Suíça nesta semana, exceto pelos dados dos preços dos produtores e das importações de setembro, na sexta-feira. O sentimento global provavelmente será fundamental para a moeda. Como um porto-seguro, o franco já está em uma posição mais forte diante das trágicas notícias de Israel no fim de semana.

NZD

Não houve grandes surpresas na reunião da semana passada do RBNZ. As taxas permaneceram inalteradas, como era universalmente previsto, com os membros do comitê dizendo que os aumentos anteriores continuavam restringindo a atividade econômica e a reduzir a inflação. As comunicações continuam sugerindo que o RBNZ não tem efetivamente nenhum apetite por aumentos adicionais de juro e, em vez disso, optar por manter as taxas nos níveis atuais por um período prolongado, em linha com posturas semelhantes adotadas pela maioria dos principais bancos centrais do mundo.

O dólar neozelandês caiu brevemente após o anúncio do RBNZ, embora tenha subido durante o resto da semana. Mantemos uma visão moderadamente otimista em relação ao NZD, já que a falta de apetite por cortes nas taxas do banco central deve dar algum suporte à moeda. As notícias desta semana são escassas, embora os dados do PMI de quinta-feira possam receber alguma atenção dos participantes do mercado.

CAD

O dólar canadense foi uma das piores moedas do G10 na semana passada, já que os temores quanto à diminuição da demanda por petróleo fizeram com que os preços da commodity caíssem drasticamente, enquanto os membros da OPEP+ confirmaram os cortes de produção. Esse desenvolvimento de baixa para o CAD anulou completamente qualquer positividade do conjunto de dados macroeconômicos amplamente encorajadores da semana passada do Canadá, principalmente a resiliência confirmada nos últimos números do PMI e o impressionante relatório de empregos. Foram adicionados 64 mil empregos líquidos à economia canadense no mês passado, mais do que o triplo do consenso e o maior número desde janeiro.

Ultimamente, as notícias sobre a economia canadense não foram excelentes, embora a ausência de uma deterioração no mercado de trabalho proporcione algum conforto aos investidores, e os mercados não descartaram totalmente a possibilidade de outro aumento da taxa do Banco do Canadá. Os próximos dados de inflação serão fundamentais para orientar essas expectativas.

AUD

Conforme previsto, o Reserve Bank of Australia manteve as taxas de juros inalteradas pela quarta reunião consecutiva na última terça-feira, a primeira de Michele Bullock como nova governadora do banco central. O dólar australiano foi negociado um pouco mais fraco após o anúncio, já que, embora o RBA tenha mantido aberta a possibilidade de outro aumento, ele não apresentou uma inclinação hawkish em suas comunicações, o que poderia indicar que um aumento está a caminho em qualquer uma das próximas reuniões. Isso reafirma nossa suspeita de que o ciclo de aumentos de juros provavelmente chegou ao fim e que o RBA optará por manter as taxas nos níveis atuais por um período prolongado, pelo menos até o final de 2024.

Entretanto, há motivos para otimismo, já que as notícias econômicas da Austrália melhoraram um pouco. O PMI de serviços subiu inesperadamente para 51,8, e o índice composto para 51,5 - seu nível mais alto em quatro meses. Isso deve acalmar as preocupações com a desaceleração do crescimento no segundo semestre do ano, o que pode proporcionar alguns ventos favoráveis ao dólar australiano nas próximas sessões de negociação.

CNY

O mercado ficou fechado na semana passada devido ao feriado da Golden Week. Durante esse período, o yuan offshore (CNH) foi vendido marginalmente em relação ao dólar americano. Com uma falta geral de informações, houve notícias positivas sobre os gastos com feriados - de acordo com o Shanghai Securities News, houve um aumento de 153% na plataforma on-line Meituan em relação à pré-pandemia de 2019. As viagens também se recuperaram, embora permaneçam abaixo dos níveis pré-pandemia. Isso dá alguma esperança de que o consumo na China esteja se recuperando.

Nos próximos dias, os investidores ficarão de olho nos dados financeiros de setembro. Na sexta-feira, serão divulgados os dados de inflação e comércio do mesmo mês. Os dados influenciaram a taxa de câmbio do yuan no passado; portanto, poderemos ver alguma volatilidade adicional após as divulgações, que, em geral, devem mostrar alguma melhora.

Calendário Econômico (09/10/2023 - 13/10/2023)

Evento	Moeda	Data	Horário
Taxa de Inflação IPCA, Brasil	BRL	Quarta	09h00
Ata da Reunião do FOMC, EUA	USD	Quarta	15h00
Ata da Reunião do BCE, Zonda do Euro	EUR	Quinta	08h30
Inflação ao Consumidor, EUA	USD	Quinta	09h30
Taxas de Inflação, China	CNY	Quinta	22h30
Balança Comercial, China	CNY	Quinta	00h00

Ebury

R. Butantã, 434 - Pinheiros São Paulo SP, 05425-011
+55 11 4130-3800 | info.br@ebury.com | br.ebury.com

Ebury Partners UK Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Electronic Money Institution. Reference number: 900797. Ebury Partners UK Ltd is registered with the Information Commissioner's Office, with registration number: ZA345828. Ebury Partners Markets Ltd is authorised and regulated by the Financial Conduct Authority as an Investment Firm to provide advice and execute trades in FX Forwards. Reference number: 784063.

©Copyright 2009-2022